



COMUNICADO DE IMPRENSA

Bladex reporta lucro líquido no segundo trimestre de US\$ 27.0 milhões ou US\$ 0,74 por ação

Aspectos Financeiros Marcantes

Segundo Trimestre de 2007 em comparação com o Primeiro Trimestre de 2007:

- O lucro líquido aumentou 82% atingindo US\$27.0 milhões, impulsionando o retorno sobre a média do capital comum (“ROE”) a 18.0%.
- O lucro operativo ⁽¹⁾ aumentou 86% atingindo US\$26.1 milhões, como reflexo de maiores ganhos nas atividades de tesouraria e de gestão de ativos, que aumentou 460% a US\$18.2 milhões.
- A carteira comercial média aumentou 7%, atingindo US\$ 3.8 bilhões.
- A razão de eficiência do Banco melhorou de 35% a 28%.

Segundo Trimestre em comparação com o Segundo Trimestre de 2006:

- O lucro líquido aumentou 202%.
- O lucro operativo aumentou 258%, puxado por maiores ganhos nas atividades de gestão de ativos de Tesouraria e maiores receitas líquidas de juros.
- A carteira média de empréstimos aumentou 31%; a carteira comercial média aumentou 18%.

Seis meses de 2007 em comparação com os seis meses de 2006:

- O lucro líquido atingiu US\$41.8 milhões, ou US\$1,15 por ação, um aumento de 63%.
- O lucro operativo atingiu US\$40.2 milhões, um aumento de 143%, puxado principalmente por maiores ganhos nas atividades proprietárias de gestão de ativos, maiores receitas líquidas de juros e maiores ganhos na carteira de investimentos disponíveis para a venda.

(1) O lucro operativo refere-se ao lucro líquido, excluindo as reversões de provisões para perdas creditícias e recuperação (perda) em ativos.

Cidade do Panamá, República do Panamá, 19 de julho de 2007 – O Banco Latino-Americano de Exportações S.A. (NYSE: BLX) (“Bladex” ou o “Banco”) anunciou hoje os resultados do segundo trimestre que concluiu em 30 de junho de 2007.

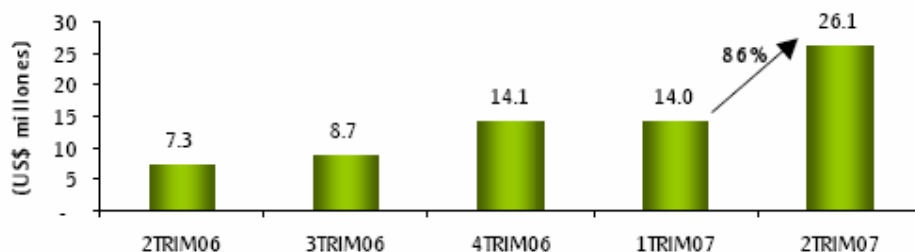
A seguinte tabela mostra certa informação e razões financeiras para os períodos indicados (os estados financeiros estão confeccionados de acordo com as normas contábeis dos Estados Unidos (“U.S. GAAP”) e todas as cifras financeiras estão expressadas em dólares norte-americanos):

Cifras financeiras sobressalentes

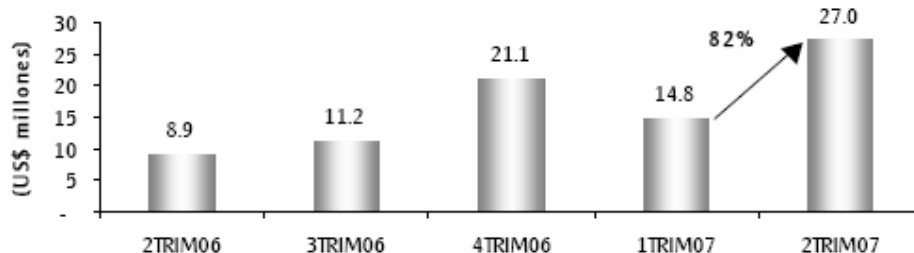
(US\$ millones, excepto porcentajes y cifras por acción común)	6M06	6M07	2TRIM06	1TRIM07	2TRIM07
Ingreso neto de intereses	\$26.5	\$33.8	\$14.9	\$17.1	\$16.7
Utilidad operativa	\$16.5	\$40.2	\$7.3	\$14.0	\$26.1
Utilidad neta	\$25.6	\$41.8	\$8.9	\$14.8	\$27.0
Utilidad neta por acción ⁽¹⁾	\$0.68	\$1.15	\$0.24	\$0.41	\$0.74
Retorno sobre el promedio del capital común (“ROE”)	8.7%	14.2%	6.2%	10.2%	18.0%
Razón de capital primario (“Tier 1”)	28.9%	21.2%	28.9%	22.3%	21.2%
Margen financiero neto	1.75%	1.76%	1.87%	1.82%	1.70%
Valor en libros del precio de la acción	\$15.29	\$16.68	\$15.29	\$16.24	\$16.68
Valor de mercado del precio de la acción	\$15.63	\$18.80	\$15.63	\$16.64	\$18.80
Capitalización de Mercado	\$571	\$683	\$571	\$605	\$683
Total de activos	\$3,532	\$4,205	\$3,532	\$4,274	\$4,205
Total del patrimonio de los accionistas	\$559	\$606	\$559	\$590	\$606

(1) O cálculo do lucro líquido por ação está baseado na média das ações ordinárias vigentes durante cada semana.

Lucro Operativo 2006-2007



Lucro Líquido 2006-2007



Comentários do Presidente-Executivo

Jaime Rivera, Presidente-Executivo do Bladex, comentou o seguinte em relação aos resultados trimestrais:

“No segundo trimestre vimos que os esforços que temos realizado em diversas frentes estão dando frutos de uma forma decisiva.

Nossa Divisão de Tesouraria teve um destacado trimestre, no qual Bladex pôde se beneficiar de sua visão tanto sobre as tendências do mercado como das distorções na relação de risco-retorno dentro da Região. A Divisão de Tesouraria, com sua melhorada estrutura, provê ao Banco, de maneira importante, as ferramentas necessárias para a alavancagem de nossas destrezas corporativas mais além das decisões concernentes a risco creditício, para nos prover com uma maior diversificação na forma de receitas baseadas em risco de mercado.

Nossa Divisão de Comercial alcançou seu quinto trimestre consecutivo de crescimento em receitas operativas. Seguindo a decisão estratégica do Banco, implantada no ano passado, a Divisão de Comercial tem desenvolvido uma crescente franquia corporativa que está produzindo 46% das receitas do grupo. Só durante o segundo trimestre, o saldo médio dos créditos aumentou um notável 7%, enquanto a atividade de leasing financeiro está tendo um crescente e importante papel, apoiando nossas margens em um cenário de ampla liquidez no mercado. De modo significativo, o crescimento se tem visto através da maior parte de nossos mercados, e como resultado, a diversificação de nossa carteira tem melhorado ainda mais. A exposição no Brasil que, tradicionalmente, tem representado aproximadamente 45% de nossa carteira comercial, encontra-se atualmente em 36%.

Com índices de eficiência cada vez melhores e uma qualidade da carteira em níveis históricos muito fortes, o lucro operativo atual, de US\$40.2 milhões, já superou o lucro operativo total do ano 2006 de US\$39.3 milhões. Significativamente os níveis de retorno sobre a média do capital comum no segundo semestre foram de 18.0%, uma cifra especialmente significativa se considerarmos o forte nível de capital primário de 21.2% (“Tier 1”).

Na parte institucional de nosso negócio, o segundo trimestre mostrou progresso também em outros aspectos. Entre alguns dos desenvolvimentos mais favoráveis, S&P melhorou a perspectiva do Banco a “Positivo”, enquanto Moody’s melhorou nosso BFSR. Adicionalmente, nossa ação foi incorporada ao Índice Russel 3000® e assinamos um acordo de cooperação com o Banco de Desenvolvimento da China (China Development Bank).

Para o que resta do ano 2007, o Bladex continuará trabalhando no caminho definido pelo plano estratégico 2010: uma expansão seletiva, mas consistente, de nossa franquia de clientes, em combinação com um desdobramento gradual e bem executado de novos

serviços que alavancam as principais competências do Banco e alinhará a metodologia de administração de risco com as regras de Basileia II.

Com base em nossos resultados, com uma equipe bem formada e com um ambiente externo geralmente favorável, eu me sinto muito entusiasmado com as perspectivas de nossa companhia”.

DECLARAÇÃO DE PORTO SEGURO (*Safe Harbor*)

Este comunicado contém declarações futuras sobre acontecimentos futuros esperados. O Banco deseja assegurar que tais declarações estejam acompanhadas por declarações significativas de precaução, de acordo com o “porto seguro” (“safe harbor”) estabelecido no “Private securities Litigation Reform Act of 1995”. As declarações sobre acontecimentos futuros esperados referem-se, neste comunicado de imprensa, ao crescimento da carteira de crédito, incluindo a carteira de comércio exterior, ao aumento do número de clientes corporativos do Banco, à tendência positiva das margens de empréstimos, ao aumento das atividades desenvolvidas pelo Banco e derivadas da base de clientes, antecipado lucro operativo em períodos futuros, incluindo receitas provenientes da área de tesouraria, a melhoria na fortaleza financeira do Banco e o progresso que o Banco está realizando.

Estas declarações sobre acontecimentos futuros esperados refletem as expectativas da administração do Banco e estão baseadas em dados disponíveis atuais; porém, a experiência atual no que concerne a estes fatores está sujeita a futuros acontecimentos e incertezas que poderiam impactar materialmente nas expectativas do Banco. Entre os fatores que poderiam ocasionar que o desempenho e os resultados reais difiram significativamente estão: o antecipado crescimento da carteira de crédito do Banco, a continuidade do status de credor preferencial do Banco, o efeito que poderiam ter o aumento das taxas de juros e o ambiente macroeconômico na condição financeira do Banco, a implementação das estratégias e iniciativas do Banco, incluindo a estratégia de diversificação de receitas, a adequação da reserva para perdas creditícias, a necessidade de realizar provisões para perdas creditícias adicionais, a habilidade do Banco para atingir um crescimento no futuro, a redução de níveis de liquidez e aumento na alavancagem, a habilidade do Banco em manter sua qualificação de grau de investimento, a disponibilidade e a diversificação de fontes de recursos para as operações de empréstimos do Banco, a possibilidade de fraude e a adequação das fontes de liquidez do Banco para cobrir grandes saques sobre depósitos.

Acerca de Bladex

O Bladex é um banco supranacional, originalmente constituído pelos bancos centrais dos países latino-americanos e do Caribe (a “Região”) especializado no comércio exterior da Região. Sediado no Panamá, os seus acionistas são bancos centrais e instituições estatais de 23 países da América Latina e do Caribe, bem como bancos

comerciais internacionais e latino-americanos, junto com instituições financeiras e investidores particulares. Até 30 de junho de 2007, o Bladex tem desembolsado mais de US\$ 148 bilhões em créditos acumulados.

O Bladex está listado na Bolsa de Valores de Nova York. Informação adicional pode ser vista acessando nosso site de internet: www.blx.com

A VERSÃO DETALHADA DO COMUNICADO DE IMPRENSA SE ENCONTRA DISPONÍVEL EM “UNITED STATES SECURITIES AND EXCHANGE COMMISSION” E PODE SER OBTIDA DO BLADEX NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

Casa Matriz do Banco Latino-Americano de Exportações S.A. (BLADEX)

Calle 50 y Aquilino de la Guardia, Cidade do Panamá, República do Panamá

Atenção: Carlos Yap, primeiro vice-presidente – Finanças

Telefone: (507) 210-8563. Correio Eletrônico: cyap@blx.com

-ou-

Firma de Relações com Investidores

i-advize Corporate Communications, Inc.

Atenção: Melanie Carpenter ou Peter Majeski

Telefone: (212) 406-3690. Correio Eletrônico: bladex@i-advize.com